

Amigos a Seguir Jesus

A Saría não estava à espera da pergunta da Katy.

JoLyn Brown

(Baseado numa história verídica)

Esta história aconteceu na Austrália.

–Adeus, Saría! Sei que te vai correr tudo bem hoje – disse a mãe.

– Obrigada! – respondeu a Saría ao sair do carro.

Hoje, a Saría queria convidar as amigas para o batismo dela. A mãe tinha-a ajudado a praticar como convidá-los durante a viagem para a escola.

A Saría saltitou até às grandes portas duplas da sua sala de aula. Ela frequentava uma escola cristã. Isso queria dizer que aprendiam todos juntos sobre Jesus Cristo, embora nem todos fossem à mesma igreja. A professora tinha posto nomes diferentes de Jesus nas portas da sala de aula. Diziam coisas como “Realizador de Milagres” e “O Meu Deus”.

Hoje, a Saría reparou num que dizia “Cumpridor de Promessas”.

A Saría sorriu com entusiasmo. Quando fosse batizada, também seria uma cumpridora de promessas!

Na hora do almoço, a Saría sentou-se ao lado da Katy e da Jenny nas escadas, no exterior da sala de aula. Enquanto comiam, a Saría pensou que agora seria uma boa altura para fazer o que ela tinha praticado.

– Vou ser batizada em breve. Gostavam de ir? – perguntou a Saría depois de respirar profundamente.

– Porque é que vais ser batizada agora? – perguntou a Katy.

– Porque quero fazer um convénio – respondeu a Saría ao tentar lembrar-se das coisas que tinha praticado com a mãe. – Um convénio é uma promessa a Deus. Depois de ser batizada, irei receber o dom do Espírito Santo.

– Eu fui batizada quando era bebé – afirmou a Katy ao pegar na sanduiche.

– Eu também – disse a Jenny. – Pensei que toda a gente fosse batizada quando era bebé.

A Saría estava confusa. Não sabia o que dizer.

– Porque foram a Katy e a Jenny batizadas quando eram bebés? – perguntou a Saría à mãe, após contar-lhe o sucedido, depois da escola.

– As outras igrejas fazem as coisas de maneira diferente – respondeu a mãe que estava sentada ao lado dela. – Em algumas igrejas, os bebés são batizados por aspersão de água. Mas nós acreditamos que quando somos batizados, fazemos um convénio sagrado. E precisamos de ter idade suficiente para compreender as promessas que fazemos.

A Saría pensou sobre as outras diferenças que ela tinha reparado na escola. As amigas dela adoravam a Deus de muitas maneiras que eram diferentes daquela que estava habituada.

– Fizeste um bom trabalho hoje – disse a mãe, abraçando-a.

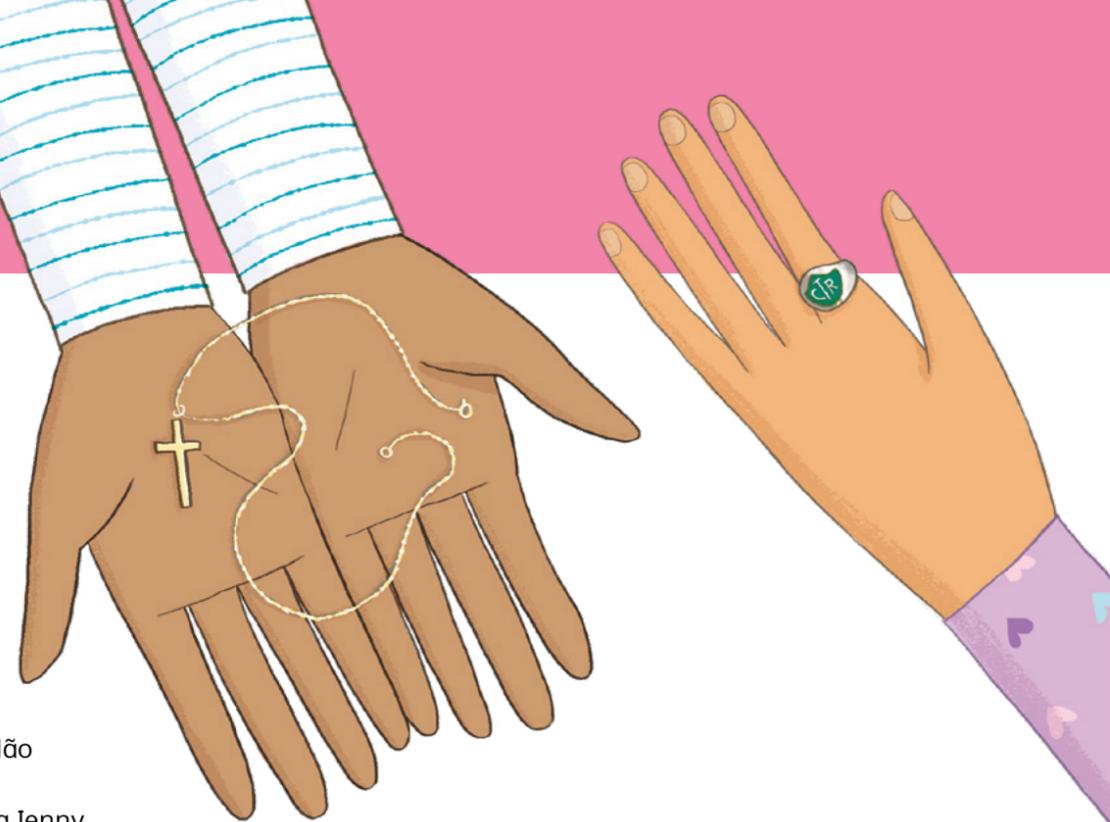
A Saría sentiu-se melhor. Não sabia como responder às perguntas das amigas, mas tinha dado o seu melhor. Ainda queria convidá-las para o batismo dela.

No dia seguinte, a Saría e a Katy foram juntas para as aulas. A Katy deixou cair alguma coisa e a Saría apanhou-a por ela. Era um colar com uma cruz.

– Obrigada! – agradeceu a Katy ao receber o colar. – Ia ficar muito triste se perdesse isto. Lembra-me de Jesus.

– Isto também me lembra de Jesus! – sorriu a Saría ao mostrar o seu anel do CTR. – São as iniciais de “Conserva a Tua Rota”. Lembra-me de fazer as coisas que Jesus faria.

– Gosto disso – disse a Katy.



A Saría e a Katy chegaram à porta da sala de aula. A Katy apontou para um dos nomes de Jesus na porta que dizia “Criador de Caminhos”.

– Este é o meu preferido! – disse a Katy.

– Eu também adoro este – respondeu a Saría.

Um sentimento de felicidade espalhou-se no peito da Saría. A professora tinha-lhe dito que “Criador de Caminhos” queria dizer que Jesus criava um caminho para as coisas acontecerem. Jesus tinha criado uma forma da Saría fazer amizade com crianças de muitas igrejas diferentes! Tinham diferenças, mas uma coisa era a mesma: todas amavam Jesus e queriam segui-Lo. A Saría sabia que isso fazia Jesus feliz. ●



ILUSTRAÇÕES DE VIOLETT LEMAY



“Nos dias que estão por vir, os que acreditam em Jesus Cristo vão precisar da amizade e do apoio uns dos outros.”

Elder Neil L. Andersen, “Falamos de Cristo”, Conferência Geral, out. 2020.